

PROGRAMAS DOS MÓDULOS



Curso de Especialização
**Educação, Pobreza e
Desigualdade Social**



Curso de Especialização
**Educação, Pobreza e
Desigualdade Social**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL (LATO SENSU)

PROGRAMAS DOS MÓDULOS

1ª Edição

MEC
Brasil
Agosto de 2014.

Ministério da Educação

José Henrique Paim

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

Macaé Maria Evaristo dos Santos

Diretoria de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania

Kleber Gesteira e Matos

Coordenação Geral de Acompanhamento da Inclusão Escolar

Simone Medeiros

Equipe Técnica

Ângela Martins

Carlos Vinícius Barbosa

José Rita Eccard

Mauro Lúcio de Barros

Secretária Técnica

Marcília Delgado

Concepção da Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social

Miguel González Arroyo

Clélia Brandão Alvarenga Craveiro

Simone Medeiros

Roseli Zen Cerny

Adir Valdemar Garcia

Jorge Minella

Coordenação Nacional da Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social

Simone Medeiros – SECADI/MEC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**Núcleo Multiprojetos de Tecnologia Educacional – NUTE****Projeto de Criação e Desenvolvimento dos Recursos Didáticos do Curso de Especialização
Educação, Pobreza e Desigualdade Social****Coordenação Geral do Projeto**

Roseli Zen Cerny

Vice-Coordenação Geral do Projeto

Adir Valdemar Garcia

Comitê Gestor

Roseli Zen Cerny

Adir Valdemar Garcia

Elizângela Bastos Hassan

Francisco Fernandes Soares Neto

Jorge Minella

Supervisão da Equipe de Criação e Desenvolvimento

Elizângela Bastos Hassan

Francisco Fernandes Soares Neto

Jorge Minella

Comitê Científico Pedagógico

Delvana Lúcia de Oliveira

Josafá de Oliveira Rocha

Judite da Silva Mattos

Valesca Jovê César Naime

João Paulo Pooli

Roseli Zen Cerny

Miguel Arroyo

Simone Medeiros

Autoria dos Materiais

Módulo Introdutório - Pobreza, desigualdades e educação

Miguel González Arroyo

Módulo I - Pobreza e Cidadania

Alessandro Pinzani

Walquíria Leão Rego

Módulo II - Pobreza, Direitos Humanos, Justiça e Educação

Erasto Fortes

Módulo III - Escola: espaços e tempos de reprodução e resistências da pobreza

Lucia Helena Alvarez Leite

Módulo IV - Pobreza e Currículo: uma complexa articulação

Miguel González Arroyo

Atividade Reflexão-ação

Adir Valdemar Garcia

Equipe Administrativo Financeira

Elizângela Bastos Hassan

Maryna Neves

Claudia Minati

Supervisão de Fluxo de Conteúdos

Wellington Fernandes

Thaís Paiola Camata

Pamela Angst

Equipe de Designers Educacionais

Jorge Minella

Juliana Pereira

Paulo da Costa Pereira

Marcos Luã Almeida de Freitas

Equipe de Vídeo

André Janicas

Guilherme Pozzibon

Lídio Ramalho

Ketryn Alves

Equipe de Hipermissão

Thaís Paiola Camata

Pamela Angst

Guilherme Martins

Eduardo Eising

Lais Machado Eing

Equipe de Programação

Wellington Fernandes

Francisco Fernandes Soares Neto

Alexandre Aimbiré

Revisão Textual e Ortográfica

Juliana Pereira

Cleusa Iracema Pereira

SUMÁRIO

Módulo Introdutório

Pobreza, desigualdades e educação 08

Módulo I

Pobreza e Cidadania 09

Módulo II

Pobreza, Direitos Humanos, Justiça e Educação 12

Módulo III

Escola: espaços e tempo 15

Módulo IV

Pobreza e Currículo: uma complexa articulação 18

Pobreza, desigualdades e educação

Ementa

Educação, pobreza e desigualdades sociais. A presença da pobreza e das desigualdades sociais nas escolas e as questões que este fato traz para as políticas e práticas educacionais.

Objetivos gerais

- Explicitar as relações entre produção social da pobreza, desigualdades sociais, étnicas, raciais, de gênero, de espaço (urbano rural), e educação.
- Sensibilizar os(as) profissionais da educação básica sobre essas relações e as exigências trazidas por elas para as políticas educacionais e para os currículos de formação da educação básica.

Objetivos específicos

- Reconhecer, em sentido amplo, a existência persistente da pobreza na sociedade brasileira, e a presença dos pobres nas escolas a partir da universalização do ensino básico.
- Mapear e questionar as visões moralizantes sobre a pobreza, presentes nas práticas socioeducativas e nos currículos da educação básica e na formação dos(as) professores(as).
- Enfatizar a importância do entendimento sobre a pobreza e as desigualdades como questões sociais, políticas, econômicas e culturais – incluindo nesse contexto a escola – para a construção de novas práticas educacionais voltadas para as relações entre educação, pobreza e desigualdades sociais.

Conteúdo programático

Introdução ao Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social, partindo de um levantamento de questões que segue o seguinte caminho:

- Reconhecimento da pobreza;
- Como vemos a pobreza os pobres;
- A pobreza, uma questão moral?
- A produção social da pobreza;
- Questões políticas sobre a pobreza;
- Produção dos diversos em desiguais;
- Os pobres, a parte da humanidade a ser humanizada?

Referências

ARROYO, Miguel. Os coletivos empobrecidos repolitizam os currículos. In: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

_____. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade, Campinas, v.113, 2010.

DA SILVA, Ana Paula F.; FREITAS, Marcos Cesar. Escolarização, trabalho e sociabilidade em “situação de risco”: apontamentos para uma antropologia da infância e da juventude sob severa pobreza”. In: FREITAS, Marcos Cesar (Org.). Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude. São Paulo: Cortez, 2006.

REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: UNESP, 2013.

MÓDULO I

Pobreza e Cidadania

Ementa

Cidadania, democracia e pobreza. Fenomenologia da pobreza no Brasil. Dinheiro, renda e autonomia. O Bolsa Família como programa assistencial e não assistencialista. Efeitos do PBF sobre a subjetividade de seus participantes.

Objetivos gerais

Fornecer aos profissionais da educação básica e a outros profissionais envolvidos com políticas sociais que estabeleçam relações com a educação, um conhecimento dos efeitos não econômicos do PBF e de sua importância para a subjetividade dos participantes, o que se relaciona às questões sobre educação.

Objetivos específicos

- Possibilitar profissionais da educação básica e a outros profissionais envolvidos com políticas sociais que estabeleçam relações com a educação uma abordagem de seu trabalho que não se limite à gestão burocrática dos mesmos, mas que leve em conta as necessidades dos participantes enquanto indivíduos dotados de personalidade e de sensibilidade próprias.
- Conscientizar os profissionais da educação básica e a outros profissionais envolvidos com políticas sociais que estabeleçam relações com a educação sobre a importância do PBF não somente do ponto de vista econômico, mas também social e político.

Conteúdo programático

Unidade I: Cidadania e Democracia

- O que é cidadania?
- O que é uma sociedade democrática?
- A relação entre cidadania e democracia.

Unidade II: Pobreza: um conceito complexo e multifacetado

- Onze dimensões de pobreza que por vezes são negligenciadas no debate sobre pobreza e educação:
- Falta de condições básicas para uma vida saudável.
- Acesso nulo ou irregular à renda proveniente de trabalho.
- Trabalho infantil e abandono escolar.
- Alta natalidade.
- Acidentes.
- Falta de crédito.
- Invisibilidade e “mudez”.
- Desigualdade interna às famílias.
- Vergonha.
- Cultura da resignação.
- Exclusão da cidadania.

Unidade III: Pobreza e Capabilidades: a ideologia da meritocracia.

- Desigualdade, educação e cidadania.
- Pobreza e Capabilidades.
- Pobreza e Humilhação.
- A implicação da ideologia da meritocracia na educação e os problemas por ela trazidos para as relações entre pobreza, desigualdade e educação.

Unidade IV: Renda monetária e autonomia: algumas conclusões

- A importância de programas de garantia condicionada de renda, como o Bolsa Família, como direito público que garante um nível maior de autonomia individual para os pobres.
- A importância dos gestores e profissionais da educação básica na garantia da efetivação desta autonomia.

Referências

BELLUZZO, Lilia. O lado Intangível da Pobreza: um estudo de caso na região da Brasilândia. Campinas: Unicamp, 2014.

BRANDÃO, André; PEREIRA, Rita de Cássia; DALT, Salete da. Programa Bolsa Família: percepções no cotidiano da escola. Política e Trabalho. Revista de Ciências Sociais, n. 38, p.

215-232, abr. 2013.

COHN, Amélia. Cartas ao presidente Lula: bolsa família e direitos sociais. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2012.

DINIZ, Eli (Org.). O Brasil no rastro da crise. São Paulo: Hucitec, 1994.

LAVINAS, Lena. A mulher pobre. Estudos Feministas, IV, 2, p. 464-479, 1996.

_____. Pobreza e exclusão: traduções regionais de duas categorias da prática. *Economica*, 4/1, 25-59, 2002.

_____. Gasto Social no Brasil: programas de transferência de renda versus investimento social. *Ciência & Saúde Coletiva*, n. 12, 1463-1476, 2007.

LEÃO REGO, Walquíria D.; PINZANI, Alessandro. Vozes do bolsa família: autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: UNESP, 2013.

LEÃO REGO, Walquíria D.; PIRES, Flávia F. Dossiê 10 anos do Programa Bolsa Família. *Revista de Ciências Sociais*, n. 38, abr. 2013.

LEÃO REGO, Walquíria D. Democracia integral y libertad justa. In: BORON, Atilio A.; VITA, Álvaro de (Orgs.). *Teoría y filosofía política*. Buenos Aires: Clacso, 2002. 123-138.

_____. Aspectos teóricos das políticas de cidadania: uma aproximação ao Bolsa Família. *Lua Nova*, n. 73, 147-185, 2008.

PEREIRA Luiz. A escola numa área metropolitana. São Paulo: Livraria Pioneira, 1967.

_____. O magistério primário numa sociedade de classes. São Paulo: Livraria Pioneira, 1969.

PIKETTY, Thomas. *Capital in the Twenty-First Century*. Cambridge (MA): Harvard University Press, 2014.

SALES, Teresa. Trama das desigualdades, drama da pobreza no Brasil (Tese de livre-docência) – IFCH, UNICAMP, Campinas, 1992.

_____. *Desigualdade reexaminada*. 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2008.

_____. *A idéia de justiça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. *Desigualdade reexaminada*. 2. ed. Rio de Janeiro & São Paulo: Record, 2008.

SENNETT, Richard. *Respeito. A formação do caráter em um mundo desigual*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SIMMEL, Georg. *Filosofia del dinero*. Madrid: Instituto de Estudios Políticos, 1977.

SOUZA, Jessé (Org.). *A ralé brasileira: quem é e como vive*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

STREETEN, Paul P. *Thinking About Development*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ZINCONE, Giovanna. *Da sudditi a cittadini*. Bologna: Il Mulino, 1992.

Pobreza, Direitos Humanos, Justiça e Educação

Ementa

Direito à vida como dimensão inegociável da existência. Direitos Humanos como frutos da luta pelo direito universal à dignidade humana. Dimensões cumulativas e qualitativas dos Direitos Humanos: direitos de liberdade (civis e políticos), de igualdade (econômicos, sociais e culturais) e de solidariedade (direitos difusos). Universalidade, indivisibilidade e interdependência dos Direitos Humanos. Reconhecimento da pobreza como violação aos Direitos Humanos. Produção da Educação em Direitos Humanos pelos sujeitos coletivos como prática social mediadora de novas emancipações políticas.

Objetivo Geral

Compreender o papel estratégico da Educação em Direitos Humanos no enfrentamento e na superação da pobreza e na construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna.

Objetivos Específicos

- Compreender o direito à vida e à dignidade humana como dimensão inegociável da existência.
- Compreender os Direitos Humanos como conquistas da organização social e da luta política de sujeitos coletivos.
- Analisar criticamente a compreensão dos Direitos Humanos como gerações cumulativas que partem dos direitos individuais para os direitos coletivos.
- Reconhecer a pobreza como violação dos Direitos Humanos.
- Compreender o protagonismo dos movimentos sociais na produção de novas emancipações políticas e na garantia dos Direitos Humanos.
- Analisar o papel dos(as) profissionais que atuam na educação básica e de gestores(as) de políticas sociais com vistas à transformação da realidade da pobreza e da desigualdade social.

Conteúdo Programático

Unidade I: Evolução histórica dos Direitos Humanos.

- Construção social dos Direitos Humanos.
- Direitos Humanos como forma de luta contra situações de desigualdade de acesso a bens materiais e imateriais e a diversidades de diferentes naturezas.
- Conversão de lutas sociais em normas regulatórias que expressam uma cultura de direitos.

- Marcos históricos que assinalam a institucionalização de direitos – As grandes declarações:
- Bill of Rights (1640 e 1688).
- Declaração de Virgínia (1776).
- Declaração do Homem e do Cidadão (1791).
- A concepção contemporânea de Direitos Humanos expressa na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).
- Os desdobramentos dos direitos e garantias da Declaração Universal dos Direitos Humanos em Convenções, Tratados, Acordos e outros instrumentos de pactuação internacional.

Unidade II: Natureza e características dos Direitos Humanos

- Análise crítica das dimensões cumulativas dos Direitos Humanos:
- Direitos de liberdade: direitos civis e políticos.
- Direitos de igualdade: direitos econômicos, sociais e culturais.
- Direitos de solidariedade: direitos difusos, de toda a sociedade.
- O princípio da complementaridade solidária dos Direitos Humanos:
- Universalidade.
- Indivisibilidade.
- Interdependência.
- As características doutrinárias dos Direitos Humanos:
- Historicidade.
- Inalienabilidade.
- Imprescritibilidade.
- Irrenunciabilidade.
- Direitos Humanos, Estado e Sociedade:
- O papel do Estado na promoção, garantia e defesa dos Direitos Humanos.
- Estado protetor e violador dos Direitos Humanos.
- A pobreza e a desigualdade social como violações dos Direitos Humanos.
- O protagonismo dos movimentos sociais na produção de novas emancipações políticas e na garantia dos Direitos Humanos.

Unidade III: Educação em Direitos Humanos

- Evolução histórica da Educação em Direitos Humanos.
- Natureza, princípios e diretrizes gerais da Educação em Direitos Humanos.
- Institucionalização da Educação em Direitos Humanos.
- Os Programas Nacionais de Direitos Humanos.
- O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.
- As Diretrizes Gerais de Educação em Direitos Humanos.
- Educação em Direitos Humanos e diversidades.
- Educação em Direitos Humanos como prática social mediadora do acesso aos direitos fundamentais.

- Educação em Direitos Humanos e enfrentamento da pobreza.
- Experiências pedagógicas e sociais que priorizam os Direitos Humanos e a justiça.
- A construção do compromisso com a transformação social: o papel dos(as) profissionais da Educação Básica e dos(as) gestores(as) de políticas sociais.

Referências

- ARENDRT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BITTAR, Eduardo C. B. (org) Educação e metodologia para os direitos humanos. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2008.
- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
- _____. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- BORGES, Alci (Org); RODRIGUES, Chagas; FARIAS, Edilson. Iniciação ao estudo dos direitos humanos. Teresina: Halley, 2008.
- BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: SEDH/MEC/MJ/UNESCO, 2007.
- BRASIL. Conselho Escolar e Direitos Humanos. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Fascículo 11. Brasília: Ministério da Educação e Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.
- BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Brasília: SEDH/PR, 2010.
- CANAU, Vera et.al. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CANAU, Vera Maria Ferrão. Educação em direitos humanos: questões pedagógicas. In: BITTAR, Eduardo C. B. (Org). Educação e metodologia para os direitos humanos. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2008. p. 285-298.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (DUDH). Direitos Humanos: documentos internacionais. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12619%3Apublicacoes-dos-conselhos-escolares&catid=195%3Aseb-educacao-basica&Itemid=1152. Acesso em 20 jun. 2014.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm>. Acesso em: 25 jun. 2014.
- FREIRE, Paulo. Direitos humanos e educação libertadora. In: _____. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora Unesp, 2001. p. 93-103.
- GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- LUNARDI, Giovanni e SECCO, Márcio. Fundamentação filosófica dos direitos humanos. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.
- MENDONÇA, Erasto Fortes; MONTAGNER, Paula; VIEGAS, Édio de Souza; BANDEIRA, Lourdes Maria; TAVARES, Maurício Antunes; CARVALHO, Paulo Sérgio de; CÔRTEZ, Sérgio da

Costa; COLARES, Thelma Lúcia de Vasconcelos; PORTO, Valéria. Diversidade e capacitação em escolas de governo: mesa redonda de pesquisa-ação. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2010.

MENDONÇA, Erasto Fortes. Educação em direitos humanos: diversidade, políticas e desafios. Retratos da Escola. Brasília: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, 2013. v. 7. p. 255-263

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Boaventura de Souza. Uma concepção multicultural dos direitos humanos. In: Lua Nova. Revista de Cultura e Polític, São Paulo: CEDEC, n. 39, p. 105-124, 1997.

SANTOS, Boaventura Souza. Direitos humanos, o desafio da interculturalidade. Revista Direitos Humanos, nº 2, p. 10-18. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, 2009.

SCHILLING, Flávia (org.) Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. (Org). Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

MÓDULO III

Escola: espaços e tempos de reprodução e resistências da pobreza

Ementa

Infâncias, Adolescências, Juventudes em vivências de pobreza. A cultura escolar e a segregação das infâncias e juventudes pobres. A precarização dos espaços e tempos escolares, reprodução e resistências à pobreza. Escola: relações corpo, gênero, etnia, raça, sexualidade e práticas culturais emancipatórias.

Objetivo geral

Analisar a realidade das infâncias, adolescências e juventudes em vivências de pobreza no Brasil, suas culturas, suas lutas e suas conquistas.

Objetivos específicos

- Contextualizar o papel da escola no processo de reprodução das desigualdades sociais.
- Compreender a luta dos Movimentos Sociais pelo direito à educação e a uma escola democrática;
- Apresentar experiências de práticas culturais emancipatórias a partir da experiência escolar.

Conteúdo programático

Unidade I: Infâncias, Adolescências, Juventudes em vivências de pobreza

- Construção social e concepções de infâncias e juventudes.
- Crianças em vivências de pobreza, sua realidade, sua cultura.
- Adolescências e Juventudes em vivências de pobreza, sua realidade, sua cultura.
- Crianças, jovens e adolescentes como sujeitos de direito.

Unidade II: Desigualdade social, cultura escolar e movimentos sociais

- A Escola como ferramenta de construção do Estado-Nação: uma única cultura em um único território.
- Os Movimentos Sociais entram em cena como sujeitos de direitos:
- Uma escola que dê centralidade aos sujeitos.
- Uma escola que acolha a diversidade.
- Uma escola que dialogue com o território.
- Uma escola que se comprometa com a transformação social.

Unidade III: A escola como espaço de práticas culturais emancipatórias

- A escola como espaço de diversidade e de cultura viva.
- Experiências que evidenciam que outra escola é possível:
- As Escolas Indígenas.
- As Escolas Quilombolas.
- As Escolas do Campo.
- As experiências de Educação Integral.

Referências

- ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR A. Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 61-102.
- ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.
- _____. Os coletivos empobrecidos repolitizam os currículos. In: GIMENO SACRISTÁN, J. (Org.). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.
- _____. O aluno invenção. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- _____. O direito a tempos-espços de um justo viver. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. v. 1. p. 33-45.
- _____. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos Movimentos Sociais? Currículo Sem Fronteiras, v. 3, 28-49, jan./jun. 2003. Disponível em: <www.curriculosemfronteiras.org/vol3iss1articles/arroyo.pdf>. Acesso em 25 jun. 2014.
- _____. Políticas Educacionais e Desigualdades: à procura de novos significados. Educação

e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1381-1416, out./dez. 2010. Disponível em: <www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 23 jun. 2014.

CARVALHO, L. D. Educação (em tempo) Integral na Infância: ser aluno e ser criança em um território de Vulnerabilidade. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2013.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 24, set./dez. 2003.

DAYRELL, Juarez; GEBER, Saulo; CARVALHO, Levindo. Os jovens educadores em um contexto de educação integral. In: MOLL, Jaqueline. (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2011. v. 1. p. 157-171.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. SP: Autores Associados/Cortez, 1987.

_____. Educação como prática da liberdade. RJ: Paz e Terra, 1996.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GIMENO SACRISTÁN, J. La enseñanza y educación públicas. Los retos de responder a la obligación de la igualdad, respetar la diversidad y ofrecer calidad. In: _____. (Coord.). Los retos de la enseñanza pública. Madrid: Akal, 2001. p. 15-65.

_____. Poderes inestables en educación. Madrid, Morata, 1998

_____. (Org.). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

GOUVEA, M. C. S. de. Infância, sociedade e cultura. In: CARVALHO, Alysson et al. (Org.). Desenvolvimento e aprendizagem. Belo Horizonte: Editora UFMG: PROEX.

LEITE, L. H. A. La educación intercultural bilingüe: el caso brasileño. Buenos Aires: FLAPE, 2008.

_____. Educação Integral, territórios educativos e participação social: a cidade como currículo vivido. In: MORGADO, J.C., SANTOS, L. L. C. P.; PARAISO, M. A. Estudos Curriculares: um debate contemporâneo. Curitiba: CRV, 2013.

MARTINEZ BONAFÉ, J. La ciudad en el curriculum y el curriculum en la ciudad. Valencia: Universidade de València, 2010. Disponível em: <<http://www.uv.es/bonafe/documents>>. Acesso em 20 jun. 2014.

SARMENTO, M. J. Imaginário e culturas da infância, 2003. Disponível em: <http://www.iec.minho.pt/cedic/textos>>. Acesso em: 18 ago. 2006.

_____. Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz (Orgs.). Crianças e miúdos: perspectivas sócio pedagógicas da infância e educação. Porto: Asa Editores, 2003.

TORRES SANTOMÉ, J. Educación en tiempos de neoliberalismo. Madrid: Morata, 2001.

Pobreza e Currículo: uma complexa articulação

Ementa

A Escola e a organização dos seus tempos e espaços. Territorialidades e pertencimento sociocultural. Cultura, escola, pobreza: os saberes e experiências dos coletivos sociais. Currículo, organização escolar e diversidade. Conhecimento, ciência e pobreza.

Objetivos Gerais

- Problematizar articulações possíveis entre currículo escolar, currículos de cursos de pedagogia e licenciaturas, de um lado, e questões sobre pobreza e desigualdades sociais, de outro.

Objetivos Específicos

- Investigar as indagações que as vivências da pobreza trazem aos currículos;
- Questionar uma estrutura curricular que não garante aos(as) alunos(as) pobres conhecimentos sobre sua condição social;
- Confrontar os saberes, valores e identidades construídas nas vivências da pobreza e desigualdade com os saberes curriculares.

Conteúdo programático

Unidade I: Currículo e pobreza.

- Indagações que chegam aos currículos desde as vivências da pobreza.
- Haverá lugar nos currículos para a pobreza?
- A permanente tensão por sair da pobreza pela escolarização.

Unidade II: O direito dos pobres a saber-se.

- O direito universal aos conhecimentos da produção social da pobreza.
- Conhecimento, cultura científica e pobreza.
- A pobreza: produto da irracionalidade dos pobres?
- Dos pobres chegam outras formas de pensar e de pensar-se.
- A pobreza: experiência social que enriquece os conhecimentos dos currículos.
- As vivências de espaços de pobreza e Currículo.
- Responsabilizar os pobres e diferentes como carentes de valores?
- Desterritorialização-migração-pobreza.
- Humanizando os espaços de pobreza.
- Tempo-espaço pobreza

Unidade III: Corpos precarizados pela pobreza interrogam os currículos.

- Vivências da pobreza e do trabalho infantil.
- As pressões dos pobres por reconhecimentos positivos.
- Respostas políticas às pressões dos pobres por reconhecimentos.
- Trabalhar nos currículos as indagações vividas da pobreza.
- Identidades construídas nas vivências da pobreza.

Referências

ARROYO, M. Corpos precarizados que interrogam nossa ética profissional. In: ARROYO, Miguel G.; SILVA, Maurício Roberto. (Orgs.). *Corpo-infância: exercícios tensos de ser crianças; por outras pedagogias dos corpos*. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 23-54.

_____. *Imagens quebradas*. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. Os coletivos empobrecidos repolitizam os currículos. In: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). *Saberes e Incertezas sobre o Currículo*. Porto Alegre: Penso, 2013.

_____. *Outros sujeitos. Outras pedagogias*. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *Pobreza e currículo: uma completa articulação*. Texto produzido para este módulo V.

_____. *Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados*. Educação & Sociedade, Campinas, v. 113, 2010.

ARROYO, Miguel G.; SILVA, Maurício Roberto. (Orgs.). *Trabalho-infância*. Petrópolis: Vozes, 2014.

BUTLER, J. *Corpos que importam*. Buenos Aires: Paidós, 2007.

_____. *Vida precária*. Buenos Aires: Paidós, 2006.

CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome*. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984.

DA SILVA, Ana Paula F.; FREITAS, Marcos Cesar. *Escolarização, trabalho e sociabilidade em “situação de risco”: apontamentos para uma antropologia da infância e da juventude sob severa pobreza*. In: FREITAS, Marcos Cesar (Org.). *Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude*. São Paulo: Cortez, 2006.

FANON, F. *Los Condenados de la Tierra*. México: Fondo de Cultura Económica, 1963.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LEFEBVRE, H. *A produção do espaço*. Paris: Éditions Anthropos, 2000.

QUIJANO, A. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. In: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber: etnocentrismo e ciências sociais – Perspectivas Latinoamericanas*. Buenos Aires: Clacso, 2005.

REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. *Vozes do Bolsa Família – autonomia, dinheiro e cidadania*. São Paulo: UNESP, 2013.

SANTOS, B. S.; MENEZES, M. P. (Orgs.) *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Milton. *Território, Globalização e Fragmentação*. São Paulo: Hucitec, 2002.

SARMENTO, Manuel; VEIGA, Fátima (Orgs.). *A pobreza infantil: realidades, desafios, propostas*. Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2010.